Relatos de Experiência

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO CÓRREGO LAGOINHA – UBERLÂNDIA/MG

Antônio Períolo¹
Blyeny Hatalita Pereira Alves²
Heber Odahyr de Oliveira Mello³
Maria Luzia França Cardoso⁴
Maria Terezinha Cardoso⁵
Marilda Rodrigues de Moura⁶
Rone Damasceno Peres⁷

A água é a seiva de nosso planeta. Ela é condição essencial de vida de todo vegetal, animal ou ser humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. (Declaração Universal dos Direitos da Água, publicada em 22 de Março de 1992 pela Organização das Nações Unidas).

Em decorrência da urbanização, a capacidade de os países oferecerem serviços básicos (saúde, habitação, transporte, saneamento) não acompanha o ritmo do crescimento populacional e sua atuação para a resolução dos problemas sociais é limitada. Tudo isso impõe uma urgência na busca de alternativas educacionais que viabilizem aos discentes o desenvolvimento de uma percepção abrangente da questão ambiental, proporcionando-lhes a compreensão da inter-relação entre os diferentes aspectos que envolvem a realidade, tais como os físicos, humanos, econômicos, políticos, sociais e culturais.

É de extrema importância destacar a prática social dos seres humanos, pois, quando se coloca em questão o significado do termo qualidade de vida, os discentes, quase que em sua totalidade, acreditam que o significado do termo está associado à obtenção de riquezas materiais. Dessa forma, cabe ao educador ambiental mostrar que a riqueza material de pouco adiantará, porque a verdadeira qualidade de vida está diretamente vinculada à qualidade da água que eles bebem, do ar que respiram, dos alimentos que consomem e das suas práticas de lazer, pois é este conjunto de riquezas ambientais o mais importante para uma vida saudável. Muitas dessas riquezas podem ser encontradas em Áreas de Preservação Permanente situadas no Município de Uberlândia.

¹ Professor de Física da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

² Professora de Química da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

³ Professor de Biologia da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

⁴ Professora de Biologia da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

⁵ Professora de Química da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

⁶ Professora de Biologia da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

⁷ Discente da Escola Estadual Professor Inácio Castilho.

A partir da iniciativa de docentes das áreas de Biologia, Física e Química da Escola Estadual Professor Inácio Castilho, apresenta-se o resumo deste trabalho cujo objetivo consistiu em sensibilizar os discentes desta instituição em relação às questões ambientais, a fim de integrar as disciplinas. Nessa ocasião, escolheu-se a micro bacia do Córrego Lagoinha, afluente da margem direita do Rio Uberabinha, em especial a área de nascente e a Área de Preservação Permanente (APP), conhecida como Parque Santa Luzia e situada no bairro Santa Luzia, na cidade de Uberlândia/ MG, para realização das atividades com os alunos da referida escola.

A realização das visitas de campo, a participação nas palestras, as apresentações culturais e as caminhadas permitiram aos alunos e aos professores da Escola Estadual Professor Inácio Castilho a experiência de verificar a intensidade da degradação em que se encontra a APP. As vertentes no entorno do Parque são densamente urbanizadas, o que gera um grande volume de águas pluviais que o atingem, contribuindo para a erosão.

Vários aspectos negativos foram observados: deposição de lixo no entorno do córrego, degradação dos solos com processo de voçorocamento e assoreamento do canal fluvial, deposição de esgoto doméstico no córrego, bem como a presença de espécies invasoras como a Leucena. Na nascente do córrego, os alunos verificaram presença de óleo na água, lixo no entorno, marcas de pisoteio de gado, demonstrando uma intensa degradação ambiental. Essa lamentável situação fez com que os alunos refletissem acerca do papel do homem no meio ambiente, suas necessidades e responsabilidades, influenciando a participação dos alunos em grupos de discussão acerca da importância da conservação da natureza em geral - por exemplo, a proteção da Área de Preservação Permanente e da nascente do córrego Lagoinha presentes no bairro.

Para a materialização desse trabalho, foram realizadas visitas de campo a fim de colocar os alunos em contato com a realidade apresentada no Córrego Lagoinha. Na oportunidade das visitas, foram ministradas palestras e apresentações culturais aos discentes, docentes e membros da comunidade, de modo a situá-los acerca das condições que se apresentam no local. Realizouse ainda uma caminhada no interior da APP, oportunizando aos alunos o contato com as espécies, bem como aprimorando o aprendizado acerca dos cuidados necessários à preservação ambiental.

Nesse trabalho, participaram docentes, discentes e membros da comunidade, todos envolvidos na reflexão acerca das questões ambientais e na participação de cada cidadão na preservação ambiental.

Diante da degradação causada pela ação antrópica, fica o questionamento acerca da capacidade que o planeta Terra ainda terá para nos alimentar e manter nossa vida. Espera-se que a sensibilização das pessoas envolvidas neste trabalho contribua como incentivo à preservação ambiental para um mundo melhor, de forma que, com respeito e cuidado com a natureza, o homem possa usufruir da seiva que o mantém vivo e dar vida a tudo o mais que o rodeia.